



DOCÊNCIA NO ENSINO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE INFLUENCIAM NA PRÁXIS DO PROFESSOR ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA

Jeferson Ventura¹
 Lisiane da Costa Claro²
 Juliane Scarton³
 Laura Fontoura Perim⁴
 Leandro Corrêa⁵

RESUMO

Este trabalho objetiva identificar a práxis docente e possíveis estratégias pedagógicas de construção de ensino para a aprendizagem no ensino profissional de nível médio em enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativa, com característica descritiva na abordagem qualitativa, realizada de outubro a novembro de 2018. Para realizar a análise e discussão dos apontamentos deste estudo, uma amostra de artigos foi selecionada, os quais apresentam em seu conteúdo a relação entre formação, enfermagem e educação profissional. Como resultado foi obtido um total de cinco artigos relacionados à temática em questão, que embasou a discussão. O estudo possibilitou a identificação de elementos que compõem a práxis docente e possíveis estratégias pedagógicas de construção de ensino e aprendizagem no ensino profissional de nível médio em enfermagem, como a postura (auto)reflexiva sobre a prática, a busca pela dimensão pedagógica com base no olhar atento ao estudante, o diálogo como processo de ensino e aprendizagem e sua relação com o cuidado e atenção.

Palavras-chave: Práxis docente. Ensino profissional. Estratégias pedagógicas. Enfermagem.

TEACHING IN NURSING SECONDARY EDUCATION AND PEDAGOGICAL STRATEGIES WHICH INFLUENCE THE NURSE TEACHER'S PRAXIS: NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT

¹ Enfermeiro. Mestre em enfermagem (FURG). Licenciado em enfermagem (IFRS). Doutorando em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF-FURG). Membro do grupo de pesquisa (GEPESCA-FURG). E-mail: <enf.jefersonv@gmail.com>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0003-4005-3011>

² Pedagoga, Doutora em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Profissional, IFRS (Campus Rio Grande). E-mail: <lisiane.claro@riogrande.ifrs.edu.br>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0003-3113-1380>

³ Enfermeira. Mestre em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (PPGENF/FURG). Doutoranda em enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (PPGENF/FURG). Especialista em Enfermagem em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa: Gerenciamento Ecológico em Enfermagem/Saúde (GEES/CNPq). Rio Grande-RS. Brasil. E-mail: <juliscarton10@hotmail.com>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0002-3676-0672>

⁴ Enfermeira. Licenciada em Enfermagem IFRS campus Rio Grande. Mestranda PPGEnf. FURG. E-mail: <laurafperim@hotmail.com>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0002-7045-533X>

⁵ Fisioterapeuta, graduado pela Faculdade Anhanguera do Rio Grande, Pós-Graduado em Fisioterapia em Terapia Intensiva pela Faculdade Inspirar Porto Alegre/RS. Pós-Graduando em Fisioterapia Neurofuncional pelo Centro de Ensino Superior Dom Alberto LTDA. Membro do grupo de pesquisa (GEPESCA-FURG). E-mail: <leandro_correa@outlook.com>. ORCID ID.: <https://orcid.org/0000-0002-7235-9704>



This work objectives identify the teaching praxis and possible pedagogical strategies for teaching building for learning in the professional teaching at secondary level in nursing. This is a bibliographic research of the narrative type, with a descriptive characteristic in qualitative approach, carried out from October to November 2018. To perform analysis and discussion of the notes from this study, a sample of articles was selected, which present in their content the relation between training, nursing and professional education. As a result, five articles related to the subject matter were obtained, which grounded the discussion. The study allowed the identification of elements that compose the teaching praxis and possible pedagogical strategies of teaching and learning building in nursing secondary education in nursing, such as (self) reflexive posture on the practice, the search for pedagogical dimension approach based on a close look at the student, the dialogue as a teaching and learning process and its relationship with care and attention.

Keywords: Teaching praxis. Professional education. Pedagogical strategies. Nursing.

DOCENCIA EN LA ENSEÑANZA PROFESIONAL DE NIVEL MEDIO EN ENFERMERÍA Y ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS QUE INFLUENCIAN EN LA PRAXIS DEL PROFESOR ENFERMERO: REVISIÓN NARRATIVA

RESUMEN

Este trabajo tiene el objetivo de identificar la praxis docente y posibles estrategias pedagógicas de construcción de enseñanza para el aprendizaje en la enseñanza profesional de nivel medio en enfermería. Se trata de una investigación bibliográfica del tipo narrativa, con característica descriptiva en el abordaje cualitativo, realizada de octubre a noviembre de 2018. Para realizar el análisis y discusión de los apuntes de este estudio, una muestra de artículos fue seleccionada, los cuales presentan en su contenido la relación entre formación, enfermería y educación profesional. Como resultado fue obtenido un total de cinco artículos relacionados con la temática en cuestión, que basó la discusión. El estudio posibilitó la identificación de elementos que componen la praxis docente y posibles estrategias pedagógicas de construcción de enseñanza y aprendizaje en la enseñanza profesional de nivel medio en enfermería, como la postura (auto) reflexiva sobre la práctica, la búsqueda por la dimensión pedagógica basada en la mirada atenta al estudiante, el diálogo como proceso de enseñanza y aprendizaje y su relación con el cuidado y la atención.

Palabras clave: Praxis docente. Enseñanza profesional. Estrategias pedagógicas. Enfermería.

Introdução

A proposta de estudo aborda a formação docente no contexto da Educação Profissional e Técnica de nível médio da área de Enfermagem. Cabe destacar que a educação profissional tem suas raízes no período do Brasil colonial e representa um âmbito formativo de diversas transformações com o passar dos séculos. Sendo apontada como uma educação primeiramente excludente, a educação profissional foi direcionada às classes menos favorecidas da sociedade (início do séc. XX). Marcada pela baixa escolaridade, buscando suprir a mão de obra necessária ao mercado de trabalho, a característica principal da educação profissional era a formação de pessoas com habilidades técnicas para desenvolver

determinado ofício, não necessitando outros saberes ou a continuidade dos estudos (PADOVANI; NOGUEIRA, 2017).

Pesquisas acerca da força de trabalho na enfermagem, segundo Bassinello (2002), evidenciam que entre os anos de 1956-1957 existia um elevado número de trabalhadores sem nenhum tipo de formação específica na área da saúde. Mais recentemente, segundo dados do Conselho Federal de Enfermagem COFEn (2018), existem aproximadamente 2.047.172 milhões de profissionais de enfermagem, sendo, deste total, 494.112 enfermeiros; 1.134.288 técnicos em enfermagem; 418.433 auxiliares em enfermagem e 339 obstetrizas. Destaca-se que os técnicos e auxiliares de enfermagem somam 1.552.721 trabalhadores, ou seja, representam 75% da força de trabalho da Enfermagem no Brasil.

Esse panorama demonstra o elevado número de estudantes que optam por fazer um curso técnico de nível médio. Conseqüentemente, estes alunos estão sendo inseridos mais rapidamente no mercado de trabalho. Com este quantitativo, fica evidente, dentre outras questões de ordem política, econômica e de gestão, a necessidade de investimentos na formação do profissional técnico em enfermagem para dar sustentação e solidificação do Sistema Único de Saúde (SUS) (CORRÊA *et al*, 2017).

Diante disso, cabe especial atenção acerca da formação dos formadores dos profissionais evidenciados. Desse modo, o presente artigo é fruto do percurso formativo constituído junto ao Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional (IFRS – Campus Rio Grande). Com efeito, destaca-se que a Educação Profissional Técnica é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996); e pela resolução nº 6 de 2012 (BRASIL, 2012), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Nesse horizonte, o estudo teve como objetivo geral identificar a práxis docente e as possíveis estratégias pedagógicas de construção de ensino e aprendizagem no ensino profissional de nível médio em enfermagem. Assim, a proposta tem relevância ao reconhecer que a enfermagem é uma profissão marcada pela especificidade da práxis e pelas particularidades de inserção profissional, que preconizam o cuidado integral, de acordo com a lei do exercício profissional, de nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 (BRASIL, 1986). Deste modo, a formação do professor enfermeiro deve se constituir de aspectos correspondentes a estas características; entretanto, não pode deixar de considerar elementos pedagógicos e éticos que compreendam, ainda, as realidades sociais e institucionais.

A pertinência da pesquisa realizada também emerge da necessária busca pela compreensão da ação docente nesse nível de ensino, em busca de novos elementos estruturais à ação. Espera-se contribuir com reflexões e informações que potencializem um ensino profissional de qualidade.

Na elaboração deste trabalho, entende-se que a educação supera a questão da formação, indo ao encontro dos aspectos emancipadores. Neste sentido, o fazer docente insere-se em um desafio de apreender referências que possam apontar nessa direção. Portanto, a pesquisa assumiu a seguinte questão suladora⁶: De que maneira a formação docente e suas estratégias pedagógicas influenciam na práxis do professor enfermeiro? Buscou-se responder essa indagação pelo estudo com base em uma abordagem qualitativa (MINAYO, 2014).

Apontamentos sobre a Enfermagem, formação e a educação profissional

Atualmente, em nosso país, está ocorrendo um aumento, mesmo que este seja gradual, das escolas que oferecem cursos de Técnico em Enfermagem (TE), o que pode ser uma resposta positiva dos investimentos e valorização da formação profissionalizante de nível médio (SOUZA; BACKES; PRADO, 2016). Com efeito, esse fenômeno vem proporcionando o exercício da docência ao enfermeiro, ampliando o leque das atividades laborais as quais estes profissionais estão aptos a exercer, e possibilitando a atuação docente na Educação Profissional Técnica de Nível Médio concomitantemente às atividades assistenciais.

Com o crescimento da demanda nesse campo de trabalho, os enfermeiros estão se inserindo no campo da docência cada vez mais cedo, em muitos casos sem uma formação pedagógica prévia e, ainda, com uma formação incipiente, resultante da lacuna no processo formativo durante o curso de graduação. Processo esse que ocasiona a elevação do quantitativo desses professores sem ou com pouca experiência no exercício da docência; estando, muitas vezes despreparados do ponto de vista didático-pedagógico (SOUZA; BACKES; PRADO, 2016).

⁶ Termo originado da crítica freireana, referindo-se à expressão *sulear*, a qual emerge como contraponto ao sentido ideológico da lógica hegemônica que o verbo *nortear* assume. Freire, na obra *Pedagogia da Esperança* (1992), enfatiza que a dimensão suladora pontua uma epistemologia constituída no horizonte de práticas educativas emancipatórias com foco na transformação social.

A constituição docente e o apoio pedagógico são considerados estratégias para fortalecer a práxis do ser docente, pois é por meio deles que ocorre a reflexão sobre as suas próprias práticas, amadurecimento e aprendizado coletivo, considerando a proposta da reflexão na ação (SOUZA; BACKES; PRADO, 2016).

Neste contexto, na área da enfermagem, um dos caminhos a ser seguido na formação do professor enfermeiro para atuar na educação profissional técnica de nível médio é a licenciatura em enfermagem, curso de graduação que vincula, ao bacharelado, a graduação do profissional enfermeiro com a formação pedagógica. Tal formação caracteriza um profissional que apresenta fundamentação teórica para atuar tanto na assistência ao paciente e gestão dos serviços de saúde, como para a atuação como docente na formação dos auxiliares e técnicos de enfermagem (CORRÊA, *et al*, 2017).

A formação permanente pode, também, ser uma dimensão para agregar em prol da construção do perfil profissional dos trabalhadores técnicos anteriormente indicados. A constituição de um ambiente dialógico, de construção de conhecimentos e reflexão acerca dos projetos formativos nas escolas técnicas, incluindo os professores atuantes, torna-se um desafio que se contrapõe aos limites impostos por situações bastante comuns. Shiroma e Lima Filho (2011) exemplificam, como desafios, as relações precárias de trabalho e as condições adversas das escolas para desenvolvimento do processo educativo.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) parte de um pressuposto pedagógico, na qual as práticas são determinadas por múltiplos fatores que abarcam a epistemologia, as crenças, os valores pessoais e profissionais de todos os atores sociais envolvidos nos serviços de saúde, na organização do trabalho, entre outros. A aprendizagem desses sujeitos necessita que haja uma interação com os elementos que *façam sentido* para os aprendizes envolvidos nesse processo, ou seja, uma aprendizagem que tenha um significado no trabalho. Portanto, de

[...] uma proposta nacional de formação e desenvolvimento para o conjunto dos profissionais de saúde, capaz de tratar de Educação e Trabalho, promover mudanças nas Práticas de Formação e nas Práticas de Saúde, promover articulação entre Ensino, Gestão, Atenção e Controle e criar Polos de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2009, p. 39).

Sobre a necessidade de formação na esfera pedagógica para a atuação docente no contexto da educação profissionalizante, o Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia Rio Grande do Sul - IFRS campus Rio Grande oferece o curso na modalidade graduação, que se origina de uma reorganização do curso de Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica, sendo hoje, após passar por uma reformulação, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Educação Profissional.

O Programa Especial de Formação Pedagógica tem por objetivo formar docentes para atuar na Educação Profissional, oportunizando a apropriação e o desenvolvimento de pedagogias que atendam às especificidades da Educação Profissional Básica, Técnica de nível Médio. Este curso proporciona a construção de conhecimento específico na Educação Profissional por meio da problematização das dimensões da didática: humana, técnica e político-social, conforme aponta o projeto pedagógico do curso. Nesse processo formativo, junto à chamada “Formação Pedagógica” o estudo emergiu.

Os caminhos metodológicos do estudo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativa da literatura com característica descritiva. Uma vez que envolve uma publicação ampla, determinado é assunto descrito sob o ponto de vista teórico ou contextual, sintetiza e resume, em termos narrativos, um corpo da literatura de pesquisa científica. Tal pesquisa possui a finalidade de agregar conhecimentos sobre determinado assunto, além de compilar uma gama de publicações científicas. Caracteriza-se por ser uma pesquisa ampla e que geralmente parte de uma temática mais aberta (ROTHER, 2007).

A pesquisa descritiva é aquela que tem como principal objetivo descrever características de determinada população, ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2010). Além disso, o estudo assume uma abordagem qualitativa, a qual responde a questões muito particulares, e corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser quantificados (MINAYO, 2014).

Para delinear e proporcionar suporte a este estudo, foram estabelecidos critérios de inclusão para seleção da amostra: artigos publicados em periódicos nacionais e artigos que abordassem a temática práxis docente e possíveis estratégias pedagógicas de construção de ensino e aprendizagem no ensino profissional de nível médio em enfermagem, e disponibilidade do texto completo em suporte eletrônico. Como critérios de exclusão foram utilizados os seguintes itens: pesquisas que não contemplassem o objetivo do presente

trabalho, artigos ou dissertações não disponíveis nos meios eletrônicos, e também os que não estivessem disponíveis na íntegra.

A busca bibliográfica foi desenvolvida no Portal *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO) e *Google* acadêmico, no período de outubro a novembro de 2018. Elegeu-se este período por conveniência do pesquisador. Para a busca, utilizaram-se as seguintes palavras-chave: Práxis docente, Ensino profissional, Estratégias pedagógicas, Enfermagem.

Foram encontrados 10 artigos com foco nas palavras-chave deste estudo. Dos 10 artigos, 02 não foram encontrados na íntegra e 03 não estavam de acordo com a temática do estudo e, por isso foram descartados da pesquisa. O estudo, então, fez um total de 05 artigos.

Referentes aos aspectos éticos, por ser uma pesquisa bibliográfica, não foram necessárias a aprovação do comitê de ética, nem a concessão dos autores, já que se trata de publicações disponíveis nos meios eletrônicos em bancos de dados da internet. Desse modo, facilita a busca e difusão de produção científica por profissionais e estudantes.

Desenvolveu-se análise de conteúdo em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados (MINAYO, 2014). A primeira etapa possibilitou uma visão abrangente do conteúdo dos artigos por meio de leitura flutuante e fichamento. Para tanto, utilizou-se ficha de extração de dados compostas das variáveis: ano, objetivo, metodologia, resultado.

A etapa de exploração do material foi desenvolvida a partir da transcrição dos resultados e de trechos significativos. Com uma leitura exaustiva dos textos, foi desenvolvida a codificação cromática nos achados fichados. Foram elaboradas categorias temáticas com referências dos autores e análise sintética dos textos. Por fim, na etapa de interpretação dos resultados foram observadas as convergências e divergências existentes sob a óptica de diferentes autores. Assim, elaborou-se o quadro a seguir com cinco (05) artigos. Portanto, constituiu-se um corpo da análise dos dados do estudo no qual foi possível elaborar uma temática denominada: **A práxis docente e a formação do enfermeiro: estratégias pedagógicas de construção de ensino e aprendizagem.**

Quadro 1 - Resultados obtidos nas bases de dados SCIELO e Google acadêmico acerca da práxis docente do Ensino Médio

Nº	AUTOR/TÍTULO/ANO	OBJETIVO	RESULTADOS	CONS. FINAIS
A1	CHRIZOSTIMO, M.M.; BRANDÃO, A.A.P. <i>The training professional of nurses: 'state of the art'</i> . Enfermería Global , v.40, p. 414-29. 2015	Mapear a produção acadêmica com a discussão em duas áreas (educação e saúde) do saber.	Obteve 26 produções científicas que expressam a educação em enfermagem que tem evoluído através do tempo, ainda que lentamente, transitando de uma educação menos diretiva para uma mais reflexiva.	Evidenciou o predomínio do tema sobre o ponto de vista da formação profissional em enfermagem, contemplando o Ensino Superior e a educação continuada sem perder o foco do compromisso social.
A2	JARAUTA, B.B.; MOYA, J.L.M; MENTADO, L.T. <i>La transformación del saber en la enseñanza universitaria. Una aproximación desde el estudio del CDC</i> . Revista de Investigación Educativa. V. 34, n. 2, p 471-85. 2016.	Mostrar o processo seguido e os resultados obtidos em uma pesquisa dirigida a conhecer como se manifesta o Conhecimento Didático do Conteúdo (CDC) no ensino universitário, e concretamente nas transformações que o professorado realiza sobre suas matérias de ensino com o objetivo de torna-las mais compreensíveis aos estudantes.	Oferecem informação acerca de algumas operações concretas que o professorado realiza para simplificar suas matérias de ensino em formas e recursos acessíveis para as estruturas de conhecimento dos estudantes.	O ato de ensinar implica sempre uma transformação do saber. Na aula, os professores atuam como hermeneutas ou tradutores de saberes. A miúde convertem o saber científico em saber ensinado, e tratam de acompanhar os estudantes na transferência que se produz de uma representação a outra.
A3	LIMA, M.M.; REIBNITZ, K.S.; KLOH, D.; VENDRUSCOLO, C.; CORRÊA, A.B.	Compreender como ocorre o diálogo na relação pedagógica no	Apontam o diálogo estabelecido na relação	Ao imprimir um tom dialógico-reflexivo na relação

	<p>Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático-reflexivo. Revista Brasileira de Enfermagem. V. 69, n. 4, p. 610-617. 2016.</p>	<p>ensino prático-reflexivo em um curso de graduação em Enfermagem.</p>	<p>pedagógica como um desafio a ser enfrentado no ensino prático-reflexivo, para que professor e estudante construam uma relação que estimule o pensar e o agir no contexto teórico e no campo da prática.</p>	<p>pedagógica, o docente abre caminhos para novas descobertas, o que possibilita a criação de espaços de ensino-aprendizagem estimuladores da autonomia, das habilidades e das atitudes críticas e reflexivas dos estudantes no decorrer de sua formação.</p>
A4	<p>VENDRUSCOLO, C et al. Enfermeiro Professor: Limites e Possibilidades da Carreira Docente. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 22, n. 2, p. 95-100, 2018.</p>	<p>Identificar os limites e as possibilidades de ser enfermeiro professor em cursos de graduação de instituições públicas do sul do Brasil.</p>	<p>Os principais desafios da docência na Enfermagem estão relacionados com a falta de preparo pedagógico do enfermeiro durante o seu processo de formação. Contudo, os enfermeiros professores buscam por novas metodologias de ensino, com destaque às problematizadoras, permanecendo em constante aprendizado na atuação docente. O aprimoramento da carreira docente</p>	<p>Os enfermeiros professores preocupam-se com sua condição docente e buscam por novas metodologias pedagógicas, permanecendo em constante evolução e aprendizado nessa atuação. Os limites da prática do enfermeiro professor podem ser superados se o profissional admitir a sua condição de aprendiz, de ser inconcluso, disposto a</p>

			desenvolve-se com o passar do tempo e pela experiência no exercício da docência, sendo determinantes os conhecimentos adquiridos também na prática de enfermagem.	assumir a construção do conhecimento em parceria com o acadêmico.
A5	TEIXEIRA, A.M. et al. Análise de mapas conceituais: reflexões sobre formação docente, transdisciplinaridade e paradigma da complexidade. Revista NUPEM , v. 10, n. 20, p. 38-50, 2018.	Relatar as experiências vivenciadas por meio da construção individual e coletiva de mapas conceituais a partir da leitura de sete artigos selecionados, por meio da pesquisa-ação.	Os resultados apontam para o aprofundamento da compreensão da formação e prática desenvolvida na docência universitária.	Considerando o processo de construção o principal atributo do professor, ficaram demonstrados alguns papéis, tais como: facilitador, teleprofessor, colaborador e moderador, ou seja, houve uma transformação em seu papel, que passou a ser de mediador e avaliador do grupo, sempre buscando ampliar a aquisição de conhecimentos e capacidades por parte de seus alunos.

Fonte: Quadro sinóptico elaborado pelos pesquisadores do estudo, 2018.

A prática docente e a formação do enfermeiro: estratégias pedagógicas de construção do ensino e aprendizagem

O conceito de prática, sua relação com a educação profissional e a formação docente é um recurso de extrema importância para guiar a discussão dos dados obtidos nesta pesquisa, pelo fato de proporcionar a melhor compreensão das questões relacionadas e compreender como se dá a formação docente do profissional enfermeiro. Bem como, possibilitam o entendimento sobre quais as viáveis estratégias pedagógicas que influenciam na prática enquanto docente do nível técnico.

Para A1, na formação do profissional de enfermagem existe um vasto leque de áreas de atuação, dentre as quais podemos destacar a educação, que vai do ensino, pesquisa e extensão, até mesmo à assistência, a qual é o cerne da profissão (CHRIZOSTIMO; BRANDÃO, 2015).

A enfermagem tem como objetivo central o cuidado; entretanto, não se restringe apenas a estas atividades. O estudante, ao formar-se, recebe o título de bacharel, com formação generalista, podendo especializar-se em diversas áreas do conhecimento, para as quais se destacam a pós-graduação *lato sensu* (especializações, residências) e *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado). O que se nota cada vez mais é o interesse desses profissionais pela busca do conhecimento a fim de qualificar a sua prática profissional e/ou conseguir se manter dentro do mercado de trabalho, que está cada vez mais competitivo, demandando pessoas qualificadas.

Para A2, no que se refere ao ramo da educação, foco do estudo, é necessário destacar que a ação de ensinar implica na transformação permanente do conhecimento (JARAUTA; MOYA; MENTADO, 2016). Por esta razão é necessário que esses profissionais busquem cada vez mais qualificar a sua prática docente por meio da transformação do conhecimento, buscando inovar as metodologias de ensino-aprendizagem, o que irá facilitar o modo de ensinar, compreendendo o estudante dentro da sua singularidade e compreendendo a forma de aprendizagem do educando.

No estudo de A3, foi evidenciado que o educador precisa estar atento no processo de ensino e aprendizagem do estudante, também nas questões relacionadas à trajetória de vida desses alunos, proporcionando uma conexão entre os seus conhecimentos prévios e atuais, o que pode permitir uma mudança e construção de um novo conhecimento.

Entretanto, existem algumas lacunas no campo da formação para docentes como, por exemplo, a ausência de uma política indutora para formação do enfermeiro docente que, muitas vezes, experiencia uma mudança repentina entre a prática assistencial e as atividades educativas e acadêmicas (LIMA *et al*, 2016).

Freire (2009) corrobora afirmando que o processo de ensinar pode ser visto como uma alternativa de promover um movimento em que o educando seja autor do seu saber e da sua própria caminhada, o que pode ser observado por meio da relação entre o ensino e a pesquisa, sendo ambos interdependentes e sustentando a formação do ser crítico, reflexivo e agente formador de sua própria opinião e do saber.

Sendo assim, o processo de ensinar precisa de humildade (FREIRE, 2009), tanto no sentido epistemológico quanto na relação que se busca constituir no horizonte da humanização. A4 traz que, para esta ação/práxis, precisa existir o respeito entre o educador e o educando, também a tolerância, fazendo com que esse educando possa perder a timidez e consiga se expressar dentro da sala de aula. Assim, poderá ser ator da construção do saber, e o educador não precisa ter medo de desconhecer determinado assunto, pois esta construção deve ser em conjunto entre educando e educador (VENDRUSCOLO *et al*, 2018).

Práxis, em grego, significa literalmente ação (GADOTTI, 2016). Ela pode ser entendida como um modo de compreender a existência a partir da relação entre subjetividade e objetividade, entre ação e reflexão. Aprimorar um pensamento pedagógico fundamentado na práxis é proporcionar o entusiasmo, a vontade relacional entre a humanização e a educação. Ao mesmo tempo, como parte do processo educacional, a prática pedagógica precisa de uma atenção objetiva aos sujeitos que estão envolvidos neste processo, além dos fins próprios da ação desses sujeitos (FREIRE; RÖRH, 2010).

Neste contexto, para os autores, o conceito de práxis, no universo pedagógico, é entendido como a capacidade de o sujeito agir e refletir; ou seja, de mudar a realidade conforme as metas traçadas pelo ser humano. Constitui uma teoria pedagógica com base na práxis, da lógica entre a vivência do ser humano e a sua disposição à educabilidade (FREIRE; RÖRH, 2010).

Já A5 ressalta que a formação docente vem tendo cada vez mais destaque em diferentes níveis e contextos, que pode ser pelo fato de a necessidade do mercado do trabalho estar buscando cada vez mais qualificação docente. Neste arcabouço, nota-se que as práticas pedagógicas que têm como alicerce o paradigma cartesiano não estão atendendo as

expectativas do contexto da educação. Esta educação deveria estar voltada ao todo, buscando compreender um novo conhecimento, possibilitando a autonomia, a criticidade, a tolerância, o respeito e a transformação social (TEIXEIRA *et al*, 2018).

O quinto artigo evidencia que se faz necessário (re) pensar as práticas docentes que vêm sendo desenvolvidas, bem como o currículo e o trabalho docente. Em outras palavras, é preciso rever como ocorrem essas práticas nos ambientes de ensino, reconhecendo seu âmbito político-metodológico, trabalhando em conjunto com a inovação a fim de possibilitar a descoberta e a transformação de paradigmas (TEIXEIRA *et al*, 2018).

Nessa perspectiva, a educação profissional deve contar com o corpo docente que vislumbre a aprendizagem com base em uma práxis libertadora, considerando o aluno parte essencial do processo de aprendizagem. Isto não acontecia antigamente, pois a educação profissional era essencialmente voltada às questões técnicas. Porém surge, cada vez mais, a necessidade de o profissional ter, além de um conhecimento técnico e científico sobre o ofício do trabalho desempenhado, o conhecimento político sobre este trabalho. Atualmente, há uma necessidade de que os profissionais que estejam atuando no nível técnico da área evidenciada estejam preparados tecnicamente, mas também politicamente, sendo protagonistas de uma prática consciente, crítica e compromissada socialmente, garantindo, assim, educação profissional com qualidade.

Considerações finais

A realização deste estudo possibilitou a identificação de elementos que compõem a práxis docente e possíveis estratégias pedagógicas de construção de ensino e aprendizagem no ensino profissional de nível médio em enfermagem. A busca pela qualificação de sua práxis é o fio condutor para que o enfermeiro docente consiga guiar as suas ações, tanto no contexto teórico quanto no campo da prática. As atividades pedagógicas estão cada vez mais desafiadoras, levando esse docente à busca de suprir as reais necessidades dos estudantes, entendidos aqui como educandos, em um sentido freireano – que os concebe como sujeitos ativos do processo formativo. Essas necessidades estão cada vez mais desafiadoras e, por isto, o olhar deve estar atento por parte do docente em sua práxis.

O estudo possibilita afirmar que a formação docente, por meio de suas estratégias pedagógicas, influencia a práxis do professor enfermeiro na medida em que elas possibilitam

a autorreflexão acerca da conduta educativa do enfermeiro professor que se abre para a constituição de ser e tornar-se professor. Compreende-se que essa formação perpassa a identificação da sua prática educativa, avançando para e pela conduta didática e chegando ao escopo de sua práxis como prática pedagógica.

Portanto, considera-se que a formação docente estimula, no enfermeiro professor da educação profissional, uma conduta que requer a reflexão, tanto dos docentes quanto dos discentes por ele formados. Isso porque a prática que é dispensada aos usuários dos serviços de saúde deve estar presente a fim de satisfazer as necessidades de cuidado e atenção para com a vida. Corroborar-se que esta proximidade, entre educador e educando, torna-se mais efetiva na relação pedagógica. Nesse horizonte, compreende-se que o docente deve buscar estratégias que melhor atendam às necessidades dos diferentes momentos, contextos e sujeitos envolvidos no processo formativo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Lei Nº 7.498/86, de 25 de Junho de 1986-Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília (DF): Governo Federal, 1986.
- BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, 1996.
- BRASIL. RESOLUÇÃO, C. N. E. CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, 2012.
- BASSINELLO, G. **Perfil dos professores de ensino médio profissionalizante de enfermagem na região de Piracicaba**. 130 f. (Mestrado)-Faculdade de Ciências Médicas, Universidade de Campinas, São Paulo. (2002).
- CHRIZOSTIMO, M.M.; BRANDÃO, A.A.P. *The training professional of nurses: 'state of the art'*. **Enfermería Global**, v.40, p. 414-29. 2015
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM – (COFEN). **Conselho Federal de Enfermagem**. Rio de Janeiro: COFEN, 2018.
- CORRÊA, A. K. et al. Formação Permanente de Professores de Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Parceria Universidade e Escola Técnica. **Revista de Cultura e Extensão USP**, v. 17, p. 57-66, 2017.

FREIRE P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.

FREIRE, P.S.; RÖRH, F. Pedagogia da práxis: o conceito do humano e da educação no pensamento de Paulo Freire. 2010. Dissertação (Mestrado). **Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco**, Recife, 2010.

GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis.** São Paulo. Cortez: Instituto Paulo Freire, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JARAUTA, B.B.; MOYA, J.L.M; MENTADO, L.T. *La transformación del saber en la enseñanza universitaria. Una aproximación desde el estudio del CDC.* **Revista de Investigación Educativa.** V. 34, n. 2, p 471-85. 2016.

LIMA, M.M.; REIBNITZ, K.S.; KLOH, D.; VENDRUSCOLO, C.; CORRÊA, A.B. Diálogo: rede que entrelaça a relação pedagógica no ensino prático-reflexivo. **Revista Brasileira de Enfermagem.** V. 69, n. 4, p. 610-617. 2016.

MACHADO, M.H.; AGUIAR FILHO, W.; LACERDA, W.F.; OLIVEIRA, E.; LEMOS, W. WERMELINGER, M.; VIEIRA, M.; SANTOS, M.R.; SOUZA JR, P.B.; JUSTINO, E.; BARBOSA, C. Aspectos Gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. **Enfermagem em foco**, v.7, n. esp. p. 09-14, 2016.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PADOVANI, O.; NOGUEIRA, M. S. Prática pedagógica na Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem: estudo em uma escola privada do interior paulista. **Revista Uningá**, v. 36, n. 1, p. 73-80, 2017.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paulista de enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na educação profissional e tecnológica no PROEJA. **Educ. Soc.**, v. 32, n. 116, p. 725-743. 2011.

SOUZA, D. M.; BACKES, V. M. S.; PRADO, M. L. Formação docente na educação profissional técnica de nível médio: uma revisão integrativa da literatura. **Interfaces da Educação**, v. 7, n. 20, p. 211-235, 2016.

TEIXEIRA, A.M. et al. Análise de mapas conceituais: reflexões sobre formação docente, transdisciplinaridade e paradigma da complexidade. **Revista NUPEM**, v. 10, n. 20, p. 38-50, 2018.

VENDRUSCOLO, C. et al. Enfermeiro Professor: Limites e Possibilidades da Carreira Docente. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 2, p. 95-100, 2018.

RECEBIDO 10 DE ABRIL DE 2019.

APROVADO 16 DE OUTUBRO DE 2019.